

A consanguinidade, a tuberculose dos ascendentes, a diathese neuro-arthritica e principalmente a syphilis, são factores responsaveis pelo mal mongolico. Pela observação do nosso caso, vê-se que a syphilis dos ascendentes é manifesta e poderá desempenhar papel saliente na etiologia dessa molestia.

Di Giorgi, e os modernos endocrinologistas, opinam por uma insufficiencia pluri-glandular. Acreditamos que os disturbios glandulares devam correr por conta de diversos factores, a syphilis mórmente, a tuberculose e os soffrimentos moraes e physicos da progenitora nos primeiros mezes da gestação.

Anatomia pathologica.

Pende é de opinião que o cerebro póde apresentar lesões anatomo-pathologicas. Em autopsias feitas em seus casos verificou o seguinte: — Pouco desenvolvimento dos lobulos intra-cerebraes e de algumas circumvoluções; defficiencia do desenvolvimento da substancia branca e myelinica e, finalmente, a hypoplasia dos feixes da fibra nervosa. Comby, observando o cerebro de uma creança de 12 mezes, notou: — Circumvoluções achata-

das e os sulcos pouco profundos; vascularisação defficiente e, microscopicamente, verificou em alguns casos, a diminuição das cellulas multipolares da cortex cerebral. —

Prognostico.

O prognostico do mongolismo é mau.

As creanças mongolicas succumbem na primeira infancia, accomettidas por doengas intercurrentes. A mortalidade é, sem duvida, muito alta; 75% dos mongolicos fallecem antes de alcançar a puberdade e 90% antes de 25.

Tratamento.

A opotherapia thyroïdiana deve ser ensaiada, no caso de existir symptomata de insufficiencia da glandula thyroïdê. O estado mental dos mongoloides, em sua phase de apathia e preguiça, melhora consideravelmente com o tratamento opotherapico. O resultado dessa medicação tambem repercute favoravelmente para a consolidação das fontanellas. O tratamento póde ser alternado com a opotherapia hypophisaria e cerebral. A instituição do tratamento anti-luetico impõe-se em todos os casos de origem syphilitica.

AVISO

Levamos ao conhecimento dos leitores e annunciantes de nossa Revista, que a publicação e expedição das „A. R. G. de Medicina“ acham-se perfeitamente normalizadas, não cabendo-nos portanto a culpa do recebimento irregular dos numeros 1, 2, 3 do corrente anno. Tendo nos chegado alguns pedidos de numeros atrasados, cabemos tambem informar que tivemos conhecimento de terem sido entregues de uma só vez, no mez de Maio, os numeros de Janeiro, Fevereiro e Março de corrente anno.

Dr. Thomaz Mariante

Clinica Geral

Estomago, coração e rins.

Consultorio: Rua dos Andradas 495, das 16 ás 18 h.

Dr. Sarmiento Leite Filho

Prof. de Pathologia e Clinica Medica da Faculdade
Doenças internas e nervosas

Cons.: Andradas 395, ás 17 h. Res.: S. Raphael, 112.

Dr. Diogo Ferrás

Professor da Faculdade de Medicina.

Clinica de olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultorio: Rua Riachuelo n.º 329 e Brangança
n.º 91 (Sobrado), das 10 ás 12 e das 4 ás 6.

Cursos de Gynecologia e de Operações no Hospital São Pedro pelo Professor OCTACILIO ROCHA.

Informações ou na Secretarla do Hospital São Pedro,
ou á Rua dos Andradas no. 1201 —:— ás 17 horas